Autoria de livros didáticos de português no contexto do PNLD: um espaço de demandas conflitantes

Autoria: Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barros - - -

Resumo: Embora o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) seja antigo, só em 1996, ele começou a avaliar os livros didáticos de português que o Governo Federal distribuiria a professores e alunos das escolas públicas. Essa mudança no programa acarretou mudanças no trabalho dos autores dessas obras. A partir de então, além de se preocupar com as demandas de professores e alunos, tornou-se imperativo considerarem-se as demandas dos pareceristas do PNLD. Este trabalho se propõe a refletir sobre os movimentos teórico-metodológicos de autoria na tentativa de atender, concomitantemente, às demandas dos pareceristas, que têm poder de aprovar a coleção, e dos professores, que têm poder de escolher a coleção. Essa reflexão resulta de diálogos estabelecidos entre a autora de uma coleção didática de português aprovada nas duas últimas edições do PNLD dos anos finais do Ensino Fundamental e os professores durante o processo de divulgação do livro; e entre essa mesma autora e os pareceristas do PNLD, via Guia de divulgação das obras aprovadas pelo programa. Esses diálogos sinalizam que pode ser bastante complexa a tarefa de conciliar interesses constituídos no bojo de perspectivas teóricas e metodológicas quase sempre significativamente distintas. Essa primeira conclusão, entretanto, não deve significar que não vemos o PNLD como uma política que impactou positivamente a produção de livros didáticos no Brasil. Outra conclusão, que advém da primeira, é que, para ampliar esses impactos positivos, é necessário promover a imbricação dessa política com as políticas de formação de professores. Para este trabalho, o livro didático será assumido como um gênero do discurso, de acordo com os estudos de Bunzen e Rojo (2005), que possui unidade discursiva, autoria e estilo, inscrito, no nosso entendimento, pelo menos em três esferas, a editorial (lugar de sua produção), a oficial (lugar de sua avaliação) e a escolar (lugar de seu uso).